

APRESENTAÇÃO 3 –

A CRIANÇA FRENTE À SEPARAÇÃO LITIGIOSA DOS PAIS: RELATO DE CASOS –

LIDIA ROSALINA FOLGUEIRA CASTRO (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo); LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY TARDIVO (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo)

O trabalho de perito psicólogo nas Varas da Família é considerado o mais difícil na área da psicologia jurídica. Inúmeras são as causas: relacionadas ao sistema judicial adversarial, relacionadas ao funcionamento intra-psíquico de cada pessoa envolvida no processo e, por fim, relacionadas à compreensão de como as relações interpessoais dos implicados se influenciam mutuamente. Neste trabalho destacaremos uma das investigações mais difíceis nas Varas de Família: a de abuso sexual. Normalmente essas acusações são realizadas pelo genitor que detém a guarda do filho. O que torna a questão mais complexa é o fato destas acusações poderem ser realizadas tanto de boa quanto de má-fé. A literatura aponta um número alarmante de falsas acusações em casos de litígio dos pais, com conseqüências desastrosas para os filhos. Nosso estudo tem por objetivo principal discutir a complexidade da perícia psicológica nessa área. Inicialmente, faremos uma revisão bibliográfica sobre o tema da acusação de abuso sexual nas Varas da Família. Em seguida, realizaremos uma revisão bibliográfica das principais técnicas de investigação de abuso sexual infantil na literatura científica, discutindo os alcances e limites das mesmas. Por fim, problematizaremos a questão da investigação do abuso sexual nas Varas da Família por meio de três estudos de casos, nos quais visamos compreender a estrutura e dinâmica de personalidade dos envolvidos. Analisaremos, para tal finalidade, as entrevistas realizadas individualmente com cada uma das pessoas envolvidas no processo. Também discutiremos, em relação às entrevistas com as crianças, a escala proposta por Yuille de “Análise da Validade de Declarações”. Os resultados apontam, enfim, a complexidade da análise da questão do abuso sexual nas Varas da Família bem como para a necessidade de incentivo de pesquisa nessa área, ainda praticamente inexplorada no Brasil.